

## DIÁRIO DO GRANDE ABC

# 'Duas meia-noites': horário de verão acaba neste domingo

0 Comentário(s)     1   

Caroline Garcia  
Do Diário OnLine



Desde outubro, quando os relógios foram adiantados em uma hora, a população das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste vivem no horário de verão. Esse "fuso", no entanto, acabará neste domingo, quando os ponteiros deverão caminhar no sentido contrário e ser atrasados em uma hora a meia-noite.

Tal medida visa proporcionar a redução do uso de energia no País, com menor consumo no horário de pico, entre 18h e 21h, justamente pela possibilidade de aumentar o aproveitamento da luz do sol.

"Num dia típico, o consumo de eletricidade começa muito baixo, de madrugada, e atinge seu máximo no início da noite. É quando além da demanda da indústria e do comércio, soma-se a da iluminação pública, residências, etc. A partir dali, a demanda total começa a cair, com a diminuição do consumo comercial, até atingir o mínimo novamente na madrugada seguinte. Ao adotar o horário de verão, adia-se o consumo de eletricidade para iluminação, fazendo com que a demanda de energia

comece num momento em que o consumo para outras finalidades já está caindo", explica [Claudio Sales](#), presidente do [Instituto Acende Brasil](#).

A previsão do governo para este ano é economizar de R\$ 147,5 milhões. O que só é possível devido a não-utilização das termelétricas, que geram energia para o Brasil a partir da combustão de produtos renováveis, como biomassa e gás natural. "É um número significativo. Além disso, há benefícios decorrentes do aumento da segurança energética, pois o sistema teria uma "folga maior", uma vez que a demanda de pico seria mais baixa", diz [Sales](#).

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, nos últimos dez anos, o horário de verão possibilitou a redução média de 4,5% da demanda de energia nos horários de maior consumo e resultou numa economia absoluta de 0,5%, o que equivale, durante todo o período, ao consumo mensal da cidade de Brasília.

O horário de verão entrou em vigor em 1931, quando Getúlio Vargas era presidente. Desde então sofreu algumas intermitências e virou decreto em 2008. O período de vigência é sempre do terceiro domingo de outubro até o terceiro domingo de fevereiro. Caso esse dia coincida com o Carnaval, é encerrado no domingo seguinte.

Com a proximidade do fim do verão, os dias voltam a ficar mais curtos (o sol nasce cada vez mais tarde) e se dá a necessidade da interrupção do horário de verão para evitar que as pessoas comecem seus dias no escuro e tenham que ligar a iluminação.